

Reforma espanhola da licença parental paterna igualitária e intransferível (2017-2021)

Gender Equality · Good practice · Espanha

Pontuação de qualidade: 96/100

Força da evidência: Observational / pre–post

Sumário

A Espanha alargou a licença de paternidade remunerada de 2 para 16 semanas — igual à maternidade, intransferível — em fases de 2017 a 2021; a adesão paterna subiu ~20 pontos percentuais e 75 % dos pais gozam a licença simultaneamente ao nascimento, tornando a Espanha no modelo europeu.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	1/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-06-21

[Ministerio de Igualdad / Gobierno de España](#) — acedido a 2026-06-21

[Real Decreto-ley 6/2019 – BOE oficial](#) — acedido a 2026-06-21

[LSE Business Review – Spain a model of success \(2025\)](#) — acedido a 2026-06-21

[N-IUSSP – Spain pioneer in gender-equal parental leave](#) — acedido a 2026-06-21

Citar — Evidoria. *Reforma espanhola da licença parental paterna igualitária e intransferível (2017-2021)*. ID persistente: 356b7fd8-81cf-4966-ac06-9dd97eea9f4b.